Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata número hum mil novecentos e noventa e quatro.

Aos quatorze dias do mês de julho do ano de hum mil novecentos e oitenta e seis, em sua Sala de Sessões, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Manoel S. Xavier, secretariada pelo vereador Bento de Farias, presentes os vereadores: Celso Xavier, Izolina Beira Floriano, João Deda, Antonio R. Paloma, Luiz Eduardo K. Marins, Lizandro A. de Andrade, Acir K. Pinto, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Pedro M. de Siqueira, Cesar A. Leoni, / João M. Afonso e Pedro F. Bianchini Jr.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão que teve inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restriçoes.

Como a sessão, que era extraordinária, foi convocada para a apreciação dos projetos de Lei nº 16/86 e 17/86, de imediato foi dada entrada a Ordem do Dia.

Inicialmente foi submetido a apreciação do plenário, em primeira discussão, o projeto de Lei nº 16/86, que autoriza a abertura de credito adicional suplementar para a aquisição de um trator de esteira marca Caterpillar.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o vereador Luiz E. Kuss Marins, dizendo que o projeto ora em discussão merece toda a atenção, pois trata-se da aprovação de verba para aquisição de um trator de esteira D6. A Prefeitura tem muita necessidade deste trator, visto que está-se fazendo o ensaibramento de várias estradas, como a do Palmital. Este trator de esteira virá beneficiar toda a comunidade visto que as máquinas hoje existentes na Prefeitura, não tem condições de executar o trabalho necessário para um bom ensaibramento. Além disto, será uma aquisição para o futuro. A sessão extraordinária foi convocada pelo senhor Prefeito Municipal, tendo em vista que a Prefeitura / possui dinheiro mas não possui dotação e há necessidade de aprovação deste crédito suplementar o quanto antes, porque o trator já está para ser entregue e se não existir autorização ela não poderá pagar, e ele será vendido a outra Prefeitura, pois existem quatro ou cinco esperando o mesmo trator.

Com a palavra o vereador Bento de Farias, disse crer que é do conhecimento de todos que um dos maiores problemas que o Executivo vem enfrentando é com relação ao setor rodoviário. Isto porque o Município da Lapa é muito grande, com uma enorme extensão de estradas e o número de máquinas é reduzido. Tem estado em contacto com o pessoal do interior do Municipio e sabe que este é um grave problema a solucionar. No momento é importante por em ordem as estradas. Esta tem sido sua preocupação nas conversas que tem tido com o senhor Prefeito Municipal, / para que este amplie o parque das máquinas. Agora para sua satisfação, vê chegar a esta Casa este projeto , e saber que existe verba para tal aquisição. Poderia uma máquina deste porte, ter sido adquirida bem antes, somente o senhor prefeito não o fez devido a outros compromissos assumidos pelo Municipio. Este foi o caso do retardamento desta aquisição. Agora chegou o momento e visto que outros municipios também estão interessados nesta aquisição, se faz necessário agilizar os recursos o quanto antes para sua aquisição. Como todos sabem as aquisições de um carro novo, um caminhão, quando se há interesse as pessoas tem que esperar na fila, o mesmo ocorre com as máquinas. Se a Prefeitura não pu-

der contar com recursos nos próximos dias, outras prefeituras estão a espera da mesma máquina, e por certo se adiantarão. Acha que não há problema nenhum que se aprove o quanto antes tal projeto.

Com a palavra o vereador Bianchini, disse que desde o tempo de sua campanha para vereador tem viajado para o interior, e sabe que as pessoas que ali residem tem necessidade de boas estradas para o escoamento de suas safras e mesmo para se dirigirem à cidade por uma questão de doença ou passeio. Muitos lhe pediram uma ajuda para melhoria destas estradas, principalmente aquelas do / Feixo/Lagoão, Faxinal dos Pretos/Colônia Municipal, etc. Nunca teve oportunidade concreta de requerer algum beneficio a estas pessoas. Hoje no entanto, surge a oportunidade de dar um apoio a estas pessoas, aprovando este projeto, dando assim condições à Prefeitura de melhor conservar as estradas municipais. Ao aprovar tal projeto está tendo a chance de atender os pedidos que lhe foram dirigidos.

O vereador João Afonso com a palavra, endossou as proferidas pelos vereadores que o antecederam, parabenizando-se com o senhor Prefeito Municipal por esta aquisição. Já que existe excesso de / arrecadação é justo que ele seja bem empregado na aquisição deste trator que acredita, será destinado ao atendimento das estradas do interior, Projetos desta natureza terão sempre o seu apoio. Espera que com esta máquina sejam restabelecidas imediatamente as / condições das estradas que estão em estado precário.

Com a palavra o vereador Lizandro, disse que com a aprovação deste projeto que autoriza a compra de mais um trator para a Prefeitura, surge a oportunidade de atendimento ao povo do interior naquilo que eles mais esperam, que é a conservação melhor das estradas. Para levar o municipio adiante é preciso que este possua boas estradas, para um melhor escoamento das safras. Existem agricultores que moram em terras onde as estradas tem que ser feitas com um trator para que tenham melhores condições. No entanto quer deixar bem claro que este trator está vindo na hora de eleição, quando deveria ter vindo antes. Espera também que dele não seja cobrado hora, pois se assim acontecer só os ricos poderão / dele usufruir. E que não aconteça também como aconteceu nestes três anos, quando sua região tinha uma máquina só e hoje, na hora da nova eleição lá estão quatro máquinas.

O vereador Bento solicitando um aparte, disse ao vereador Lizandro que o plano que ora vem sendo executado, com uma patrulha mecanizada, foi elaborado pelo engenheiro da Prefeitura, à titulo de experiência. O que se está sabendo é que o povo está contente com este sistema. A patrulha fica num local até fazer todo o trabalho, é um tipo de arrastão, depois de concluído ela se desloca para outra região. O vereador Lizandro talvez esteja mal informado sobre este plano que vem sendo posto em prática.

Continuando o vereador Lizandro disse que esta foi uma sugestão que havia dado já no inicio desta administração. É vereador / desta Casa por duas vezes e tem conhecimento que em administrações passadas existiam poucas máquinas e havia um sistema de trabalho eficiente. Hoje as máquinas andam com a faca erguida por quilometros e quilometros, para fazer às vezes um trabalho pequeno em

algum lugar.

O vereador Pedro Mendes solicitando um aparte, confirmou as palavras do vereador Lizandro, dizendo que para fazer a subida da Estiva, o patroleiro passou por um trecho com bastante buracos com a faca erguida, e só fez aquele trabalho, nada mais, quando poderia pelo menos ter passado a lâmina nos trechos mais esburacados.

Esclarecendo, o senhor presidente disse que a patrulha mecânica foi criada justamente por isto, para uma melhor fiscalização. Como estava acontecendo haveria necessidade de um fiscal para cada patroleiro, e um fiscal para fiscalizar os fiscais.

O vereador João Afonso, com a palavra, disse que nestes dias um patroleiro para ir até a propriedade do Bagunça, viajou 20 Km com a lâmina erguida e reclamou que a estrada estava em estado precário. Perguntando porque ele não havia passado a lâmina naquele / trecho, ele disse que só estava obedecendo ordens superiores.

O vereador Daniel Coreluk com a palavra, disse que ao receber o oficio de convocação ficou bastante satisfeito, porque vem ele em beneficio do homem do interior. Nestes dias que está em férias, vem visitando, a titulo de distração as comunidades vizinhas a Marienta. Viu que as estradas estão dando condições para um carro de passeio passar. Constatou que o povo está satisfeito, Por isto hoje sua satisfação é maior ao aprovar este projeto que vem de encontro aos anseios do homem do campo, que são os de melhores estradas para poder dar escoamento à sua produção. Produção esta que só beneficia o Municipio, pois assim terá este um maior indice de arrecadação de ICM. Seu voto é favorável.

O vereador Teider com a palavra, disse que gostaria de fazer / suas as palavras do vereador Lizandro. Acha que muita coisa está errada, e não consegue entender como em quatro anos a atual administração nada aprendeu. Acha esta compra um gasto astronômico, é claro que os excessos de arrecadação estão havendo e, é época de eleição, ocasião em que as obras vão aparecer.

Solicitando um aparte o vereador Luiz Eduardo disse ao vereador Teider que o trator que vai ser adquirido vai beneficiar os projetos do PrAM, no ensaibramento de estradas. A Prefeitura não tem máquinas suficientes para este trabalho e fazer tantas estradas, pois os vereadores hão de convir que o Municipio é muito grande. A Prefeitura hoje tem dois caminhões bons, adquiridos na atual gestão, um dos tratores de pneu está arrebentando sem condições. Concorda que está havendo falhas dos patroleiros. Mas este investimento se hoje aprovado não será apenas para agora, será para o futuro. Se a Prefeitura não tiver condições de adquirir este trator, tem trinta outras prefeituras querendo.

O vereador Teider, prosseguindo, agradeceu o aparte e os esclarecimentos, mas disse continuar com seu ponto de vista, e congratula-se com o vereador Lizandro quando diz que espera que este trator adquirido em época de eleições, não venha a beneficiar apenas determinadas pessoas, mas sim a toda a comunidade, porque um bilhão de cruzeiros / antigos é dinheiro para mais de metro.

O vereador Bento com a palavra, disse discordar com aquelas proferidas pelo vereador Teider, concordaria a partir do momento em que ele conseguisse um trator destes, que ora se pretende adquirir, por aquele preço e sem ter que esperar em fila. A administração atual tem procurado sempre adquirir bens, avaliando o preço e a qualidade. / Quando o vereador diz que está sendo adquirido em tempo de eleição, é do seu conhecimento e Lei proíbe expressamente a contratação de funcionários, não proíbe a compra de maquinário. Este trator que vai ser adquirido, não vai servir ao Município só nesta época de eleição, mas vai trabalhar enquanto aguentar. Fica surpreendido que um projeto desta natureza mereça tanta discussão, e principalmente que um vereador diga que vai se fazer uma despesa astronômica em época de eleição.

O vereador Teider novamente com a palavra, disse não ter dito isso. Falou que já que o Municipio vai gastar uma quantia astronomica de Cz$ 1.215.000,00, que este trator seja usado em favor do Municipio da Lapa, não a favor daquelas pessoas que são cabos eleitorais deste ou daquele candidato do governo. Quer que este trator sirva também aos lugares onde o PMDB perdeu. As eleições estão aí e o povo através delas vai fazer seu julgamento. Os vereadores aqui estão para representar o povo e não para defender interesses pessoais Nao pertencem ao partido politico, mas sim ao povo. Se vai ser gastado tanto dinheiro, dinheiro do povo, que este bem adquirido sirva ao povo. Alem disto o bem adquirido com dinheiro do povo pertence à Lapa e não ao prefeito. Quer que o trator sirva ao povo e não fique passeando por ai, como vem ocorrendo com um caminhao trucado.

O vereador Paloma, solicitando um aparte disse que este caminhão trucado foi uma das medidas mais ecertadas tomadas pela atual administração, pois era uma vergonha para a Lapa não ter ainda um caminhão destes para fazer transportes. Cada vez que precisava, tinha que contratar um de fora. Hoje este caminhão está aí fazendo / transportes, inclusive de pá carregadeira. Como representante do povo considera muito importante esta aquisição, pois um caminhão trucado é um caminhão para tudo.

Novamente com a palavra o vereador Teider, disse que vergonha é este caminhão ficar por ai desfilando para mostrar-se à população com faixa dizendo que foi adquirido pela atual administração.

O vereador Lizandro, sobre o assunto disse que este caminhão vai dar economia ao Município, pois para o transporte de um trator era pago um outro caminhão para isto. Quando o trator trabalhava em sua localidade, ocasião que ele tinha um Chevrolet 60, ele mesmo fazia este transporte sem ônus para a Prefeitura.

O vereador Pedro Mendes, com a palavra, disse que o trator que ora se pretende adquirir é uma necessidade, principalmente para a soltura do material de estradas. Soltura esta que outra máquina nao faz. Por isto seu voto é favorável.

Submetido em votação, foi aprovado em 1a. discussão, por unanimidade o projeto de Lei nº 16/86, tendo o vereador Teider feito declaração de voto, dizendo votar favorável, mas para que o trator seja usado para atendimento à todo o Município.

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

A seguir foi submetido em primeira discussão o projeto de Lei nº 17/86, que autoriza abertura de crédito adicional suplementar.

Com a palavra o vereador Bento de Farias, disse que quando recebeu oficio de convocação, acompanhado dos projetos, ficou um tanto surpreso, e por não ter muito conhecimento sobre o assunto teve a preocupação de procurar melhores informações para poder dar um parecer com conhecimento de causa. Ficou surprezo também quando viu o montante de Cz$ 175.000,00, para pagamento de honorários advogaticios. Depois de esclarecido, ficou ao par de que tal pedido de crédito visa pagar os honorários do advogado do INPS que executou a dívida da Prefeitura para com aquele instituto dos anos de 80 a 83, cujo valor é de Cz$ 1.780.000,00. A Prefeitura pediu o / parcelamento dessa divida e conseguiu, mas para isto como perdedora terá que pagar os honorários do advogado, para poder retirar de juizo o processo de execução. Aprovado o projeto a Prefeitura pagará os honorários do advogado do INPS e pagará a divida parceladamente e daqui para diante continuará pagando em dia aquele instituto.

O vereador Paloma com a palavra, perguntou se a Prefeitura não deveria ter usado o trabalho dos advogados que por ela são pagos mensalmente.

Esclarecendo, o senhor presidente disse que a dívida executada pelo INPS refere-se ao não recolhimento de 1980 e 1983, referente ao pessoal da municipalidade. De 1984 para cá a prefeitura vem pagando em dia. Como a divida já estava no Forum para ser executada, o senhor prefeito através do Departamento Jurídico procurou fazer um acordo com o INPS. O acordo foi feito e ela vai pagar sessenta mil cruzados ao mes, durante 30 meses. Existia apenas um problema, os honorários do advogado do INPS teria que ser pago pela prefeitura. Também com ele foi feito um acordo, ele receberá 10% sobre o montante da dívida, total este que será pago em quatro parcelas. Não / havendo dotação para tal pagamento, o senhor Prefeito está pedindo esta autorização para abertura de crédito suplementar

Prosseguindo, o vereador Bento, disse que pelo que entendeu não cabe ao departamento juridico da Prefeitura esta causa, porque ela já está sendo executada.

O vereador Teider, com a palavra, disse que iria votar contrário ao projeto, face a justificativa do mesmo. No seu entender quando um projeto desta natureza é enviado para a Câmara deveria vir / bem esclaredido. No entanto ele só diz que estão devendo ao INPS e tem que pagar os honorários do advogado, mas não diz do que, e o / total é de 10% da divida. Neste caso tambem é advogado. Vai votar contra e pede que os outros quatorze vereadores também o façam assim, porque sem melhores esclarecimentos não é possivel votar favorável.

O senhor presidente, para melhor esclarecer o assunto, passou a palavra para o vice-presidente, vereador Luiz Eduardo, e usando da palavra disse estranhar o procedimento do vereador Teider, que é um advogado. Ele é leigo, mas face a questão de ter sido funcionário da justiça, chega a conclusão de que o advogado por mais simples que seja deve saber que sempre quem perde a questão tem que pagar as custas judiciais. Não quer pedir que aprovem o projeto, apenas quer deixar esclarecido que o INPS contratou um advogado /

para executar as prefeituras devedoras. O processo já estava em fase final e ia para leilão. No caso seria leiloado o ICM ou o FPM. Aí o senhor prefeito foi à Curitiba e conseguiu o parcelamento da dívida. O INPS concordou desde que fosse pago pela Prefeitura as custas do advogado que seria 10% da dívida.

Solicitando um aparte o vereador Bianchini, perguntou se fosse executada a divida que prazo teria a Prefeitura para pagar

O senhor presidente, informou que ela já foi executada, só faltou ir para leilão, e teria que ser paga imediatamente.

Reassumindo a presidência o vereador Manoel S. Xavier, deixou ainda livre a palavra.

Fazendo uso dela o vereador Teider disse que quando vem um assunto juridico como este para esta Casa, parece-lhe que querem apelar por ser ele advogado. No seu entender um advogado deve ter um certo procedimento quando um assunto deste é tratado. Há necessidade de um estudo melhor da legislação. Além disso o INPS deve ter uma procuradoria, como o tem todos os órgãos vinculados ao governo. O advogado para executar alguém tem que ter procuração. Acha que a Prefeitura deveria ter mandado uma justificativa melhor. No seu entender está havendo muito acordo aqui. Depois daquele dia que foi convidado por telefone para comparecer à Prefeitura por ocasião da questão com o terreno da Escola Abigáil Cortes, e que alertou ao senhor Prefeito sobre a falha do advogado da Prefeitura que não recorreu em tempo hábil, está meio duvidoso sobre certos acordos. Na justificativa não consta nada de oficial que a Prefeitura foi executada. Não constam os autos nem o montante da dívida. Além disto, tudo o senhor presidente passa a presidência ao vice-presidente, para usar da palavra e lhe pichar. Isto tudo é uma incompetência e uma vergonha para os vereadores.

Submetido em votação o projeto de Lei nº 17/86, foi o mesmo aprovado por sete votos contra seis, votaram contra os vereadores: Osmar Teider, Pedro Mendes de Siqueira, João Afonso, Pedro F. Biamchini Jr., Lizandro de Andrade e Celso Xavier.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a sessão convocando outra para amanhã, dia 15, a hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:
Segunda discussão - projetos de Lei nºs 16/86 e 17/86, que autorizam abertura de créditos adicionais suplementares.

Para constar, eu Ana B, Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

Manoel S. Xavier
Bento de Farias
[illegible]
Lizolina Beira Floriano
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Lizandro A. de Andrade

